

AVC ISQUÊMICO E TROMBÓLISE: IMPORTÂNCIA DO TEMPO NA REDUÇÃO DE SEQUELAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Ana Carolina Figueiredo Siqueira.

Coautores: Julia Passos Aguiar, Maria Clara Figueiredo Cabral, João Pedro Figueiredo de Almeida, Gabriel Figueiredo de Almeida, Júlia Maria Da Silva Cahino Pereira, Ana Clara Almeida Sena Da Silva, Ana Victoria Oliveira Sousa, Ludimila Fagundes Santana, Davi Teixeira De Souza.

Universidade Tiradentes

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, sendo responsável por elevados índices de incapacidade funcional. Estima-se que cerca de 85% dos casos sejam de origem isquêmica, condição na qual a interrupção do fluxo sanguíneo cerebral leva à morte neuronal progressiva. Nesse contexto, a trombólise com ativador do plasminogênio tecidual (rt-PA) representa uma das principais estratégias terapêuticas na fase aguda, reforçando a necessidade de abordagem rápida e eficaz. A existência de uma janela terapêutica limitada torna o tempo um fator determinante para o prognóstico.

Objetivo: Analisar a importância da trombólise no tratamento do AVC isquêmico, destacando sua eficácia, limitações e impacto no prognóstico dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com análise de estudos publicados nos últimos anos, com busca realizada na base de dados SciELO e em literatura científica complementar, incluindo artigos indexados no PubMed e publicações em periódicos especializados. Foram incluídos artigos originais e revisões que abordassem o uso da trombólise no AVC isquêmico agudo, sendo realizada análise qualitativa dos dados. **Resultados:** Os estudos demonstram que a trombólise intravenosa com rt-PA, quando realizada dentro da janela terapêutica de até 4,5 horas, reduz significativamente as incapacidades neurológicas e melhora os desfechos funcionais. No entanto, sua efetividade é limitada em casos de oclusões de grandes vasos, apresentando taxas de recanalização entre 30% e 40%. Nesses casos, a trombectomia mecânica surge como abordagem complementar, podendo ser realizada em janelas ampliadas de até 24 horas em pacientes selecionados. Apesar dos avanços, menos de 5% dos pacientes com AVC no Brasil recebem terapias de reperfusão, evidenciando desafios relacionados ao acesso, estrutura dos serviços e reconhecimento precoce dos sintomas. **Conclusões:** A trombólise constitui uma intervenção fundamental no manejo do AVC isquêmico, sendo altamente dependente do tempo para sua eficácia. A ampliação do acesso às terapias de reperfusão, associada à capacitação das equipes de saúde e à educação da população, é essencial para reduzir a morbimortalidade e as sequelas associadas à doença.

Palavras-chave: Reperfusão. Recanalização. Prognóstico

Área temática: Emergências neurológicas.

Referências:

- YANG, H.; HUANG, X.; YANG, C.; ZHU, S.; CHEN, X.; ZHANG, M.; YU, X.; WANG, H. H. X. Pain assessment and management in emergency care: current perspectives. *International Journal of General Medicine*, v. 15, p. 4483–4493, 2022. DOI: <https://doi.org/10.2147/IJGM.S361189>.
- SZYMANSKI, Paula; FERNANDES NETO, Ivo Marcos Darella Lorenzin; BITENCOURT, Larissa Gabriel; MOREIRA, Carlos Fernando dos Santos. Trombólisis endovenosa en accidente vascular cerebral isquémico: una revisión de la literatura. *Revista Neurociências*, v. 29, p. 1–16, 2021.
- ALMEIDA, Gabriella Sousa; PASCOTTO, Sophia Link; BRAGA, Ana Elisa Pereira. Eficácia da trombólise e trombectomia no AVC agudo. *Archives of Health*, v. 6, n. 4, edição especial, 2025. DOI: <https://doi.org/10.46919/archv6n4espec-16071>.